

**Evento:** VII SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

## **ANÁLISE DOS FUNDOS DE PENSÕES BRASILEIRO<sup>1</sup>** **ANALYSIS OF THE BRAZILIAN PENSION FUNDS**

**Francisco Eduardo Köhler Dal Ri<sup>2</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa Institucional

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, aluno do curso de Ciências Econômicas da Unijuí.

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Professor do PPGSS em Desenvolvimento Regional. Orientador.

### **Introdução**

Os fundos de investimentos são uma forma de aplicação financeira, que se caracterizam pela aquisição de cotas de aplicações abertas e fechadas, que tem benefício da valorização no curto, médio e longo prazo no mercado de ativos.

Geralmente criados por instituições financeiras que em sua criação constituem e definem seus objetivos, políticas e categorias de ativos em que poderão trabalhar. Eles possuem taxas cobradas pelos serviços e as suas regras quanto à participação e organização são constituídos pela entidade criadora do fundo. As regras gerais suplementares fazem parte do conjunto de normas da BOVESPA e BM&F, para o controle e manutenção do mesmo.

Os fundos primeiramente são caracterizados em dois grandes grupos: Renda Fixa e Renda Variável. Pelas normas da BM&F e BOVESPA, os fundos não são necessariamente puros em renda fixa ou variável, mas possuem uma porcentagem mínima de títulos para a Renda Fixa e uma porcentagem mínima de ações para a Renda Variável. Partindo desses parâmetros, existe uma grande quantidade de Fundos ofertados no Brasil, os quais, são especificados e ramificados nas mais diversas ações, seguimentos econômicos ou até mesmo regiões.

Dentre os inúmeros tipos de investimentos, existem os fundos de investimentos Previdência - Ações, que são o foco da pesquisa e tem como principal objetivo garantir a segurança e estabilidade dos aposentados e também são feitos para o pagamento da aposentadoria de servidores públicos. Os fundos são formados por instituições e/ou grupo de pessoas, porém eles podem ser apenas gerenciados e ofertados por instituições financeiras, sejam elas públicas ou privadas.

Diante do exposto, o objetivo geral dessa pesquisa corresponde em analisar os fundos de investimento da Previdência com a parte majoritária em Ações. Para fins de análise foram verificados quais possuem a melhor rentabilidade, o menor risco e a melhor performance ao longo do período de análise.

### **Referencial Teórico:**

Para dar início ao trabalho é preciso definir o conceito de fundo de investimento. Calado explica que fundos de investimento são modalidades de investimento coletivo. São organizados de formas

**Evento:** VII SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

estruturais na qual reúne recursos financeiros de diferentes e inúmeros investidores, para que juntos possam investir em conjunto. E também segundo Fortuna pode-se dizer que é um condomínio que reúne recursos financeiros de um conjunto pessoas físicas e jurídicas com o objetivo de rentabilizá-los no mercado financeiro. E que também as pessoas com semelhantes interesses e objetivos ao especular no mercado financeiro normalmente convergem para os mesmo fundos.

**Metodologia:**

Para a realização do presente estudo, inicialmente contatou-se com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) com intuito de obter os dados dos Fundos de Investimento para fins acadêmicos.

Após o contato, a ANBIMA disponibilizou o programa "SI- Anbima 4.3" que é um banco de dados com as categorias de Fundos juntamente com as instituições, rentabilidade mensal e anual, e outras informações que possibilitaram fazer uma análise profunda dos fundos. A pesquisa foi feita somente através desses dados oficiais.

Os dados foram transpostos para um banco de dados, que foi categorizado por Instituição, Nome do Fundo, suas respectivas rentabilidades mensais do período de 2011 há 2016, no qual com a utilização do Excel, calcularam-se as médias de rentabilidade, desvio padrões e a performance.

A média foi utilizada para analisar o retorno histórico do fundo de investimento. Ela foi calculada a partir dos dados de rentabilidade mensais correspondente a um determinado ano, contando unicamente com períodos de 12 meses, chegando a um resultado final que representou a rentabilidade média mensal de um determinado ano de um determinado fundo.

O desvio padrão ou volatilidade foi utilizada para avaliar o risco. Para se calcular fez-se necessário a instrumentalidade de estatística descritiva e assim obter a variância dos retornos ativos. Vale ressaltar que quanto menor esse resultado, melhor ficará nas posições do ranqueamento.

**Resultados:**

A partir da análise do Banco de Dados podem-se ranquear os Fundos que obtiveram melhores resultados a partir do ano de 2011. São 18 instituições que possuíram ao longo do período 46 Fundos de Investimento. Os fundos foram analisados e a partir disso foram ranqueados pela média mensal do Retorno e Risco analisando os três melhores e piores de cada ano. Com esses dados foram obtidas informações de extrema importância sobre o posicionamento dos Fundos frente à conjuntura econômica brasileira.

**Tabela 1: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2011**

**Evento: VII SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

Ano 2011				
	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	192082	0,68%	192082	3,39
	237094	-0,20%	239178	3,86
	244521	-1,12%	207101	4,10
	247022	-1,55%	220930	4,84
	247138	-1,85%	247022	4,89
	192902	-1,86%	154083	4,89

Fonte: Elaboração dos autores

O ano de 2011 foi marcado por uma forte crise, e apenas o Fundo BRASILPREV TOP ACOES DIVIDENDOS FI da BB DTVM S.A conseguiu uma rentabilidade positiva assumindo a posição de menor risco.

**Tabela 2: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2012**

Ano 2012				
	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	237094	3,46%	264581	3,59
	282537	1,83%	239178	3,98
	264581	1,35%	294047	4,04
	149349	0,68%	247022	5,77
	207101	0,67%	247138	5,81
	265039	0,42%	283223	7,48

Fonte: Elaboração dos autores

**Tabela 3: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2013**

Ano 2013				
	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	292931	0,53%	299189	2,84
	283223	0,25%	220930	2,98
	324612	0,15%	292931	3,05
	247138	-1,03%	192902	4,63
	154083	-1,11%	247022	4,80
	192902	-1,48%	283223	5,15

Fonte: Elaboração dos autores

**Evento: VII SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

**Tabela 4: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2014**

Ano 2014	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	292931	1,63%	288330	3,74
	324612	0,87%	336963	4,50
	299189	0,47%	247138	4,82
	336963	-1,27%	221031	6,52
	316571	-1,32%	192902	6,69
	336939	-1,40%	316571	6,98

Fonte: Elaboração dos autores

**Tabela 5: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2015**

Ano 2015	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	292931	0,59%	220930	3,29
	388521	0,07%	336963	3,83
	299189	-0,25%	388521	4,16
	336963	-1,59%	391476	5,92
	336939	-1,84%	351156	6,18
	316571	-2,21%	316571	7,74

Fonte: Elaboração dos autores

O ano de 2014 e 2015 foi marcado pela continuação da recessão referente à crise do Sub Prime, a grande maioria dos fundos teve rendimentos péssimos, exceto o Fundo GERACAO FUTURO PROG PREV RV FI ACOES da Instituição SUL AMERICA INVESTIMENTOS DTVM de código 292931. Ele havia adotado uma posição conservadora em frente à crise e com isso conseguiu ter a melhor rentabilidade em dois anos seguidos. Vale ressaltar que quanto maior o risco, maior é o retorno esperado e nesses dois anos aconteceu o inverso.

**Tabela 6: Os três melhores e três piores Fundos de Investimentos de Previdência - Ações em 2016**

**Evento: VII SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

Ano 2016	Código do Fundo	Retorno	Código do Fundo	Risco
	316571	4,52%	336947	4,32
	391476	3,17%	299189	4,73
	154083	3,14%	336963	5,46
	207101	1,66%	351156	8,19
	336947	1,23%	154083	8,21
	292931	0,53%	316571	9,94

Fonte: Elaboração dos autores

Em 2016 podemos analisar que a economia já voltou a se recuperar e o mercado de capitais está voltando ao seu equilíbrio. O fundo com maior risco é o de maior rentabilidade (ITAU FLEX ACOES DIVIDENDOS INDEXADO FI, da instituição ITAU UNIBANCO AS, Código: 316571). E também o Fundo que havia tomado à posição mais conservadora nos anos anteriores teve a pior rentabilidade (Código: 292931)

**Conclusão:**

Ao analisar os Fundos, com um olhar preciso, pode-se perceber o reflexo da economia porque esses Fundos são compostos na sua maior parte de Renda Variável.

O maior problema é que não se pode esquecer que são fundos de Previdência, e os mesmos envolvem mais do que apenas dinheiro, analisa-se a segurança e estabilidade financeira dos aposentados que por esmagadora maioria são pessoas idosas.

Portanto, pode-se concluir que: pessoas que buscam a sua aposentadoria em fundos não esperam uma alta rentabilidade e sim uma rentabilidade segura e contínua. Logo, os fundos analisados, em muitos meses apresentaram rentabilidades negativas, proporcionando perda de rentabilidade no período, fato este que poderá ser prejudicial para a aposentadoria futura dos indivíduos que aplicaram nestes produtos.

Então surgem outros problemas como: Essas pessoas foram realmente instruídas de forma correta para colocar a segurança de sua velhice em um ativo tão arriscado?

**Referência Bibliográfica:**

CALADO, R.L. **Fundos de Investimentos**: Conheça antes de investir. Rio de Janeiro. Editora: Elsevier, 2011.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. Editora: QUALITIMARK, 2005.

**Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais** - Textos para Discussão - Fundos de Investimento. Disponível em:

<http://www.anbima.com.br> Acesso em cinco de maio de 2017.